MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Coordenação do Curso de Enfermagem

Ficha 2

<table>
<tr><td colspan="8"></td></tr>
<tr><td colspan="7">Disciplina: GÊNERO E SAÚDE COLETIVA</td><td>Código:</td></tr>
<tr><td colspan="2">Natureza:
( ) Obrigatória
(X) Optativa</td><td colspan="5">(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular</td><td>MN156</td></tr>
<tr><td colspan="2">Pré-requisito:
NÃO HÁ</td><td>Co-requisito:
NÃO HÁ</td><td colspan="5">Modalidade: Ensino Remoto</td></tr>
<tr><td colspan="2">CH Total: 30
CH semanal: 240 minutos</td><td>Padrão (PD): 30</td><td>Laboratório (LB): 0</td><td>Campo (CP): 0</td><td>Estágio (ES): 0</td><td>Orientada (OR): 0</td><td>Prática Específica (PE): 0</td></tr>
<tr><td colspan="8">Número de vagas: 30 (25 para alunos do curso de Enfermagem e 5 para alunos do curso de Fisioterapia)</td></tr>
<tr><td colspan="8">RESOLUÇÃO Nº 22/2021-CEPE Regulamenta, as atividades de ensino do ano letivo 2020 dos cursos de educação superior, profissional e tecnológica da UFPR, no contexto das medidas de enfrentamento da pandemia de COVID-19 no País.</td></tr>
<tr><td colspan="8">EMENTA (Unidade Didática)

Análise crítica da construção sócio-histórica das relações de gênero na sociedade, na saúde e na Enfermagem. Gênero como categoria analítica para a compreensão de relações de poder, violência, vulnerabilidade, necessidades em saúde, e processo saúde-doença. Estudos de gênero na perspectiva da Enfermagem em Saúde Coletiva.</td></tr>
<tr><td colspan="8">JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

O conteúdo da disciplina foi adaptado para oferta em formato remoto emergencial, considerando conteúdos a serem ofertados de forma assíncrona e síncrona e o alcance dos objetivos propostos. O conteúdo desta disciplina corresponde a carga horária total desta disciplina é PD.</td></tr>
</table>

PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

UNIDADE 1:

- Conceito de gênero, relação sexo e gênero, assimetrias de gênero, identidade de gênero, iniquidade de gênero;
- Construção sócio histórica das relações de gênero.
- Gênero e relações de poder;

UNIDADE 2:

- Gênero e violência;
- Gênero e vulnerabilidade;
- Gênero e necessidades em saúde;
- Gênero e processo saúde-doença

UNIDADE 3:

- Estudos de gênero na perspectiva da Enfermagem em Saúde Coletiva, com enfoque para o período da pandemia do Covid-19.

OBJETIVO GERAL

- Analisar criticamente a construção sócio-histórica das relações de gênero e o reflexo dessas relações na determinação social do processo saúde-doença e no trabalho em saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar ao aluno uma visão crítica sobre a construção sócio-histórica dos papéis e dos estereótipos de gênero;
- Abordar o impacto das relações de gênero (em conjunto com geração, classe social e raça/etnia) na determinação social do processo saúde-doença;
- Identificar os processos protetores e de desgaste para a saúde nas relações de gênero;
- Abordar o impacto das relações de gênero (em conjunto com geração, classe social e raça/etnia) na construção do processo de trabalho em saúde, em especial da categoria Enfermagem;

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida remotamente mediante aulas síncronas e assíncronas.

RECURSOS UTILIZADOS

a) Sistemas de Comunicação: a comunicação será realizada pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) UFPRvirtual. As aulas síncronas serão sediadas pelo sistema jitsi acessado pelo UFPR virtual e as atividades correspondentes as aulas assíncronas serão postadas no AVA Ufprvirtual, em espaços específicos.
As aulas síncronas serão gravadas pelo sistema jitsi e arquivadas em canal privado no youtube, disponível apenas para estudantes matriculados, para que estudantes que não possam assistir no momento síncrono e/ou que eventualmente tenham problemas de conexão possam assistir o conteúdo em momentos posteriores.

b) modelo de tutoria: as professoras responsáveis pela disciplina serão as tutoras da disciplina e serão responsáveis por acompanhar as atividades discentes, retornar às solicitações dos cursistas, mediar dúvidas e favorecer o processo ensino-aprendizagem de forma remota. A disciplina poderá contar com monitor bolsista, nesse caso o monitor será responsável pelo acompanhamento discente, controle da postagem de atividades e mediação de dúvidas.

c) material didático para as atividades de ensino: leituras, discussão e resenhas de artigos científicos disponibilizados na plataforma virtual e com acesso livre, vídeos didáticos e filmes disponíveis no Youtube, entrevistas, participação em fóruns de discussão abertos no AVA UFPR virtual.
Fontes:

d) infra estrutura tecnológico, científico e instrumental necessário à disciplina: A plataforma UFPR virtual será utilizada como apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Portanto, o estudante necessitará de acesso à computador, tablet ou celular conectado à internet para realização da disciplina. Na plataforma serão disponibilizados os textos a serem trabalhados, textos complementares, filmes e documentários, além de criação de espaços para postagem dos trabalhos solicitados aos estudantes. Também serão disponibilizados espaços para discussão de temáticas atuais e que estejam vinculadas aos conteúdos trabalhados. É fundamental que os acadêmicos acessem rotineiramente a plataforma. Todos os informes e ou solicitações da disciplina serão feitos na plataforma, com o mínimo de antecedência de 24 horas.

e) previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: O AVA da disciplina no UFPR virtual será aberto aos estudantes anteriormente ao início do curso, dessa forma os estudantes podem familiarizar-se com a plataforma. Além disso, o primeiro momento síncrono apresentará uma tempo reservado para a ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes.

f) Identificação do controle de frequência das atividades: a frequência será verificada por meio da realização, de forma assíncrona, de trabalhos e exercícios domiciliares desenvolvidos pelos estudantes.

g) Indicação do número de vagas: serão ofertadas 30 vagas (25 para estudantes do curso de Enfermagem e 05 para estudantes do curso de Fisioterapia)

h) Carga horária semanal para atividades síncronas e assíncronas: as atividades síncronas serão realizadas as segundas-feiras no período de 16 horas às 18 horas, nos dias 03/05/2021, 17/05/2021, 31/05/2021, 14/06/2021 e 28/06/2021, perfazendo um total de cinco semanas. A carga horária assíncrona será de 20 horas, distribuídas ao longo de quatro semanas, conforme previsto pela resolução CEPE 22/2021. A especificação dos conteúdos trabalhados e suas modalidades está descrita no cronograma da disciplina.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão formativas e contínuas, considerando, o desenvolvimento e postagem das atividades propostas no AVA UFPR virtual.

Valor total de pontos distribuídos é 100 pontos, divididos entre as atividades solicitadas no decorrer da disciplina e postadas no ambiente da UFPR virtual. Cada atividade formativa vale 100 pontos.
As instruções para a realização das atividades serão acompanhas de sua rubrica, a fim de, informar o estudante sobre os elementos que farão parte da avaliação da atividade.
A média é calculada pelo AVA UFPR virtual, a partir da inserção da pontuação obtida em cada atividade postada pelo estudante.

Atividade	**Objetivos**	**Pontuação**	Data da postagem
1) Fichamento de artigo científico	Reforçar os conceitos trabalhados (gênero, violência de gênero, feminismo, LGBTQI+) Refletir sobre as Políticas Públicas voltadas à saúde da mulher.	0-100	04/05 a 16/05
2) Participação em Fórum virtual aberto no AVA	Problematizar a expressão dos conceitos de gênero, violência de gênero, LGBTQI+ no cotidiano do ser social.	0-100	04/05 a 16/05
3) Estudo dirigido sobre a notificação do agravo violência.	Conhecer o processo da notificação do agravo da violência e atuação dos profissionais de saúde frente a ação.	0-100	18/05 a 30/05
4) Quiz virtual sobre os conceitos trabalhados (necessidades em saúde, PAISM, gênero, violência de gênero, direito à saúde. Rede de enfrentamento à violência contra mulher)	Reforçar os conceitos trabalhados e sua interface com a saúde.	0-100	31/05 a 13/06
5) Pesquisa no DATASUS sobre o agravo violência interpessoal ou autoprovocada. Parte 1: estudo dirigido Parte 2: apresentação visual	Conhecer o DATASUS como fonte de informação e pesquisa em saúde	0-100	14/06 a 27/06 (parte 1) 28/06 a 03/07 (parte 2)

ORIENTAÇÕES PARA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Os trabalhos escritos tem como elementos obrigatórios: elementos **pré-textuais**: folha de rosto; elementos **textuais**: introdução, metodologia (etapas da realização do trabalho), resultados (apresentação dos dados obtidos com a atividade), discussão e considerações finais; elementos **pós-textuais**: referências utilizadas (formatação de acordo com as normas ABNT-UFPR).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher:** plano de ação 2004-2007. Brasília: Ministério da Saúde. 2004.

PIOSIADLO, L.C. M.; FONSECA, R. M. G. S. da; GESSNER, R. Subalternidade de gênero: refletindo sobre a vulnerabilidade para violência doméstica contra a mulher. **Esc. Anna Nery**, v. 18, n. 4, p. 728-733, Dec. 2014.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria de análise histórica. **Educação e Realid**ade, v.20, n. 2. p. 71-99, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMÂNCIO, L. As assimetrias nas representações do gênero. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, v. 34, 1992, p. 9 - 22.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**. Brasília: Ministério da Saúde. 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT).** Brasília: Ministério da Saúde. 2010.

BRUSCHINI, M. C. A. Trabalho e gênero no Brasil nos últimos dez anos. **Cadernos de Pesquisa**, v..37, n.132, p. 537-572, 2007.

CARVALHO, M.P. Vozes Masculinas numa Profissão Feminina. **Estudos Feministas**, v. 6, n. 2:406-422, 1998.

FARAH, M.F.S. Gênero e Políticas públicas. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 47 – 71, janeiro/abril, 2004.

FONSECA, M.F.S. A inserção das mulheres no mercado de trabalho como exigência do capital e a divisão sexual do trabalho. **Extrapensa**, n. 17, jul-dez 2015.

MATOS, M. Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências. **Revista Estudos Feministas,** v.16, n. 2, p.333-357, jan/abril, 2004.

NICHOLSON, L. Interpretando o gênero. **Revista Estudos Feministas**, v. 8, n. 2, 2008. Disponível em: http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/11917

RUBIN, G. **Pensando o Sexo**: Notas para uma Teoria Radical das Políticas da Sexualidade. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1582/gaylerubin.pdf?sequence= 1

SAFFIOTI, H.I.B. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero. **Cadernos Pagu**, v.16, p. 115 -136, 2001.

FILMES RECOMENDADOS

As sufragistas: O início da luta do movimento feminista e os métodos incomuns de batalha. A história das mulheres que enfrentaram seus limites na luta por igualdade e pelo direito de voto. Elas resistiam à

opressão de forma passiva, mas, a partir do momento em que começaram a sofrer uma crescente agressão da polícia, decidiram se rebelar publicamente. Lançamento: 2015. Direção: Sarah Gavron.

Entre irmãs: Emília é uma jovem que sonha com um príncipe encantado e em se mudar para a capital. A corajosa Luzia faz a opção de seguir um violento grupo de cangaceiros. Criadas para serem costureiras, essas mulheres tecerão suas próprias histórias em um cenário francamente adverso à afirmação feminina. Lançamento: 2017. Direção: Breno Silveira.

O Limoeiro: Viúva palestina vê sua plantação ser ameaçada quando o ministro da Defesa de Israel se muda para a casa ao lado. A Força de Segurança israelense logo declara que os seus limoeiros colocam em risco a segurança do ministro e precisam ser derrubados. Lançamento: 2008 (Brasil). Direção: Eran Riklis.

Os amantes do café floré: O filme é baseado em fatos reais sobre a vida de Simone de Beauvoir, escritora francesa que se apaixona por um moço rebelde e carismático. O filme retrata sua relação amorosa e erótica com o teórico existencialista Jean Paul-Sartre. Lançamento: 2006. Direção: Ilan Duran Cohen.

Os incríveis 2: A Mulher Elástica entra em ação para salvar o dia, enquanto o Sr. Incrível enfrenta seu maior desafio até agora: cuidar dos problemas de seus três filhos. Lançamento:2018. Direção: Brad Bird

Professora da Disciplina: Laura Christina Macedo, Rafaela Gessner Lourenço
Contato: laurachristina@ufpr.br Telefone: (41)98868-9666
rafaelagessner@ufpr.br Telefone: (41) 985196434

Rafaela Gessner Lourenço

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:

CRONOGRAMA DETALHADO

MN156
(Gênero e Saúde Coletiva)

Profª responsáveis: Laura Christina Macedo (laurachristina@ufpr.br) - 10 horas
Rafaela Gessner Lourenço (rafaelagessner@ufpr.br) - 20 horas

CARGA HORÁRIA SEMANAL MÉDIA ESTIMADA: 3,00 HORAS

DATA	TEMA	ESTRATÉGIA	Carga Horária	Profª Responsável
03/05 16:00 as 18:00 hrs	**ATIVIDADE SÍNCRONA** (duração 120 min) Apresentação da disciplina; período para ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados; Compartilhar de expectativas; Conceitos de gênero, violência de gênero, feminismo, LGBTQI+	**ATIVIDADE SÍNCRONA** - ufprvirtual	2 horas (120 minutos)	Rafaela
	ATIVIDADE ASSÍNCRONA - Reforço dos conceitos trabalhados (gênero, violência de gênero, feminismo, LGBTQI+); - Políticas Públicas voltadas à saúde da mulher	- Leitura de textos - Fichamento de artigo científico (postagem no AVA- atividade 1) - Fórum de discussão sobre filmes postagem no AVA – (atividade 2)	4 horas (240 minutos)	Rafaela
17/05 16:00 as 18:00 hrs	**ATIVIDADE SÍNCRONA** (duração 120 min) Jogos como recursos educacionais para o enfrentamento das violências e o processo de notificação do agravo da violência	- Apresentação do Jogo Notificador pela Mestranda Enf. Mariana. -Debate sobre ficha de notificação da violência	2 horas (120 minutos)	Laura/ Mariana (convidada)
	ATIVIDADE ASSÍNCRONA - Estudo Dirigido sobre processo da notificação (postagem no AVA- atividade 3)	- Estudo Dirigido sobre processo da notificação (postagem no AVA- atividade 3)	4 horas (240 minutos)	Laura
31/05 16:00 as 18:00 hrs	**ATIVIDADE SÍNCRONA** (duração 120 min)	- Apresentação de resultados de pesquisa sobre o tema proposto.	2 horas (120 minutos)	Rafaela/ Danyelle Leonette, profª convidada

	Rota crítica das mulheres na busca pelo aborto legal			
	ATIVIDADE ASSÍNCRONA Reflexão sobre os conceitos trabalhados (necessidades em saúde, PAISM, gênero, violência de gênero, direito à saúde, rede de enfrentamento à violência);	- Leitura de textos sobre o tema; - Atividade formato QUIS (atividade 5)	4 horas (240 minutos)	Rafaela
14/06 16:00 as 18:00	**ATIVIDADE SÍNCRONA** **(duração 120 minutos)** Enfrentamento da violência de gênero durante a pandemia da Covid-19.	- Apresentação de resultados de pesquisa sobre o tema proposto.	2 horas (120 minutos)	Rafaela
	ATIVIDADE ASSÍNCRONA Vídeo aula sobre como pesquisar no DATASUS Pesquisa no DATASUS sobre o agravo violência interpessoal ou autoprovocada **–** estudo dirigido(1 lauda)	- Assistir ao vídeo instrutivo - Postagem no AVA dos resultados das buscas (arquivo texto) (Atividade 5-parte 1)	4 horas (240 minutos)	Rafaela
28/06 16:00 as 18:00	**ATIVIDADE SÍNCRONA** - Discussão dos resultados postados	- discussão dos produtos postados no AVA - encerramento da disciplina síncrona	2 horas (120 minutos)	Rafaela
Postagem Até 03/07	ATIVIDADE ASSÍNCRONA Compilação dos dados para apresentação visual - Avaliação individual da disciplina Google Forms	- Postagem no AVA da síntese dos resultados em infográfico, vídeo, podcast, animação ou outro formato criativo) (Atividade 5 – parte 2)	4 horas (240 minutos)	Laura
19/07 a 24/07	Período para exame final (se necessário) + lançamento notas no SIGA			
TOTAL			**30 HORAS**	